



UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS

**PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM PRÁTICAS
DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GUIA EDUCACIONAL: A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NAS
ESCOLAS DA BAIXADA SANTISTA: SANTOS E SÃO VICENTE.**

Maria Vitória de Moura Opasso Pequeno
Orientador Prof. Dr. Alberto Schneider

**PRODUTO EDUCACIONAL
SANTOS - 2024**

Ficha catalográfica

P425g PEQUENÕ, Maria Vitória

Guia educacional: a educação patrimonial nas escolas da baixada santista: Santos e São Vicente. / Maria Vitória Pequeno. – Santos, 2025. 97 f.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Scheneider

Produto Educacional (Mestrado Profissional)– Universidade Metropolitana de Santos, Santos, 2025.

1. Educação Patrimonial. 2. Paulo Freire. 3. Pedagogia Libertadora. 4. Ensino Fundamental 5. Interdisciplinaridade.

CDD:370

Vanessa Laurentina Maia
Crb8 71/97
Bibliotecária Unimes

PRODUTO EDUCACIONAL

Instituição: Universidade Metropolitana de Santos

Programa: Mestrado Profissional Práticas Docentes No Ensino Fundamental

Nível: Mestrado

Área de conhecimento: Ensino

Área de concentração: Práticas Docentes no Ensino Fundamental

Linha de Pesquisa: Docência e práticas interdisciplinares no Ensino Fundamental

Macroprojeto de pesquisa e desenvolvimento: Interdisciplinaridade e a Prática Docente no Ensino Fundamental

Título da dissertação: Ensino e Patrimônio: As contribuições da Educação Patrimonial em abordagens educativas com uma perspectiva da pedagogia libertadora e interdisciplinar.

Autor(a): Maria Vitória de Moura Opasso Pequeño

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Scheneider

Tipo de Produto Educacional: Sequência Didática, Guia da Educação Patrimonial.

Público-alvo: Professores

Descrição: Ex: O Guia da Educação Patrimonial nas escolas foi desenvolvido para o acesso dos professores do fundamental I, como recurso norteador para instruir os professores sobre como desenvolver a educação de patrimônios através da interdisciplinaridade, estratégias e vivências.

Divulgação: Formato digital.

Link da Unimes: <https://mestrado-praticas-docentes-no-ensino-fundamental.unimes.br/dissertacoes-e-quadro-de-produtos/>

RESUMO

O Guia da Educação Patrimonial nas Escolas foi desenvolvido para auxiliar professores do ensino fundamental I na inserção da educação patrimonial em suas práticas pedagógicas. O material tem como objetivo nortear o trabalho docente por meio de estratégias interdisciplinares e vivências que possibilitem a aproximação dos estudantes com o patrimônio cultural. Além disso, busca promover a interação entre os diferentes agentes sociais envolvidos no processo educativo, como professores, alunos e a comunidade local, destacando a importância da diversidade cultural e da memória coletiva na formação da identidade regional. O guia é resultado de uma pesquisa de mestrado que enfatiza a necessidade de um processo educativo contínuo e integrado, visando a disseminação do conhecimento sobre o patrimônio cultural no ambiente escolar. A proposta considera a educação patrimonial como uma ferramenta essencial para ampliar o acesso dos estudantes a essa temática, promovendo a valorização do patrimônio material e imaterial. Ao trazer o patrimônio cultural para a sala de aula, o guia propõe uma abordagem que favorece a acessibilidade ao conhecimento e ao desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes. Dessa forma, a educação patrimonial é apresentada como um meio de construção de cidadania, permitindo que os alunos compreendam a relevância de preservar a história e os bens culturais de sua região. O material também reforça o papel da escola na difusão do conhecimento sobre a identidade regional, contribuindo para que os estudantes reconheçam a importância da memória coletiva na valorização do território em que estão inseridos. Assim, o guia se configura como um instrumento pedagógico fundamental para a formação de cidadãos mais conscientes sobre seu papel na preservação e valorização do patrimônio cultural.

Palavras-chave: Educação patrimonial; Interdisciplinaridade; Identidade cultural; Comunidade escolar; Acessibilidade.

SUMÁRIO

Apresentação	06
Introdução	07
Objetivos	07
Módulo 1 – Sequência diáticas patrimoniais: Conhecendo, Preservando e Valorizando	08
Objetivo do módulo	08
Conteúdo do módulo	08

Apresentação

O Guia da Educação Patrimonial nas Escolas foi desenvolvido para o acesso dos professores do fundamental I, como recurso norteador para instruí-los sobre como desenvolver a educação de patrimônios através da interdisciplinaridade, estratégias e vivências. Este material é o resultado de uma pesquisa do Mestrado Profissional Práticas Docentes no Ensino Fundamental, e tem o intuito de manter em suas pesquisas a importância de um processo contínuo na construção e disseminação do conhecimento sobre o patrimônio cultural dentro das escolas.

Pautado na interação entre professores, estudantes e a comunidade local, o guia considera esses agentes sociais fundamentais para a formação da diversidade cultural, da identidade regional e da memória da Baixada Santista. Ao trazer o patrimônio cultural para o ambiente escolar, a proposta busca fortalecer a valorização da história e dos bens culturais por meio da prática pedagógica.

O Guia da Educação Patrimonial traduz uma ação educativa que visa à acessibilidade, ao desenvolvimento e ao acesso de todos os professores e estudantes do ensino fundamental, promovendo a inserção dessa temática no cotidiano escolar.

Introdução

A educação patrimonial desempenha um papel essencial na valorização da memória e identidade cultural, especialmente no contexto escolar, onde pode ser trabalhada de forma interdisciplinar. Nesse sentido, o Guia da Educação Patrimonial nas Escolas foi elaborado como um recurso pedagógico voltado para professores do ensino fundamental I, visando oferecer estratégias e vivências que possibilitem a inserção do patrimônio cultural no cotidiano escolar.

O guia busca contribuir diretamente para a prática docente ao fornecer subsídios teóricos e metodológicos que auxiliam os professores na abordagem dessa temática em sala de aula. Ao promover a interação entre professores, estudantes e a comunidade local, a proposta reforça a importância dos agentes sociais na preservação da diversidade cultural, na construção da identidade regional e no fortalecimento da memória coletiva da Baixada Santista. Dessa forma, a escola torna-se um espaço essencial para o desenvolvimento da consciência patrimonial, incentivando a participação ativa dos estudantes na valorização e preservação do patrimônio.

Além de sua relevância pedagógica, o guia também se destaca como um instrumento de transformação social, pois permite que a educação patrimonial alcance um público mais amplo, democratizando o acesso ao conhecimento e fortalecendo o vínculo entre a escola e a comunidade. Ao integrar essa temática ao ensino fundamental, o material possibilita que os estudantes desenvolvam um olhar crítico sobre sua própria cultura, compreendendo a importância de sua preservação e ressignificação no contexto contemporâneo.

Objetivo geral

Desenvolver e disponibilizar um material pedagógico que auxilie professores do ensino fundamental I na inserção da educação patrimonial em suas práticas docentes, promovendo a valorização do patrimônio cultural por meio da interdisciplinaridade, da interação com a comunidade e da construção da identidade regional, contribuindo para a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Módulo 1 – Sequências didáticas patrimônias: Conhecendo, Preservando e Valorizando

Objetivo do módulo

Tem o objetivo de introduzir noções básicas sobre educação patrimonial e traz exemplos de patrimônios da região da Baixada Santista.

Conteúdo do módulo

Guia da Educação Patrimonial nas Escolas: O que é?

O Guia de Educação Patrimonial nas Escolas apresenta orientações, procedimentos, estratégias e vivências para a realização da educação patrimonial no ensino fundamental I de uma forma interativa e significativa com o objetivo de introduzir noções básicas sobre educação patrimonial e traz exemplos de patrimônios da região da Baixada Santista.

Importância da Educação Patrimonial na escola

A Educação Patrimonial promove a consciência histórica e cultural, incentivando a valorização e preservação do patrimônio, além de contribuir para uma educação mais completa e significativa.

Métodos e estratégias para a educação patrimonial

Conheça diferentes métodos e estratégias para ensinar Educação Patrimonial de forma envolvente, como visitas a museus, entrevistas com moradores locais e pesquisa em documentos históricos.

Atividades práticas para a educação patrimoniais.

Através do Guia descubra atividades práticas que podem ser realizadas em sala de aula para despertar o interesse dos estudantes pelo patrimônio cultural, como a criação de maquetes e apresentações teatrais.

Recursos para a educação patrimonial

Conheça os recursos disponíveis para auxiliar professores e alunos na

Educação Patrimonial, como livros didáticos, materiais multimídia e plataformas educacionais.

Desafios da educação patrimonial na escola e como adaptar

Explore os desafios enfrentados na implementação da Educação Patrimonial, como a falta de recursos e a necessidade de conscientização sobre a importância do patrimônio cultural.

O que é a Educação Patrimonial?

A Educação Patrimonial é um instrumento de “alfabetização cultural” que possibilita ao indivíduo fazer a leitura do mundo que o rodeia, levando-o à compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Este processo leva ao reforço da auto-estima dos indivíduos e comunidades e à valorização da cultura brasileira, compreendida como múltipla e plural. (IPHAN)

É uma temática que qualifica tudo que foi produzido por nossa sociedade, trazendo suas marcas e influências locais e regionais. A Educação Patrimonial desenvolvida em processos educativos, é direcionada em torno das histórias, memórias, identidades das comunidades locais, lendas, mitos, patrimônios materiais e que tem como foco principal as diversas expressões do patrimônio cultural, como por exemplo: os saberes das antigas gerações, marcas históricas, línguas, museus, edificações, paisagens.

Patrimônios e seus tipos:

Dentro do conceito do que é considerado patrimônio, existem diversos tipos, dentro desses tipos de patrimônios temos: o patrimônio ambiental ou natural pode usar esses dois termos para referir-se a ele, que agrupa os bens naturais que possuem uma importância ecológica em nossa sociedade, os paisagística que em muitas situações se tornam pontos turísticos, históricos que traz algum caso histórico marcado para a cidade e seus cidadãos, o cultural algo específico da região, social e até mesmo o nosso econômica, uma vez que este patrimônio pode trazer benefícios financeiros para uma região através do turismo que é o que acontece aqui na nossa

região da Baixada Santista, por termos uma das vilas mais antigas do Brasil, virou símbolo e atração turística.

Tombamento: o que é?

O tombamento é um ato administrativo dos poderes públicos , nas instâncias municipais, estaduais ou federal e o seu objetivo principal é evitar a destruição dessas arquiteturas antigas, cedendo o terreno para novas construções, como na nossa região edifícios altos com muitos andares.

Termos que utilizamos de forma errada: reforma e restauro

Reforma é tudo aquilo que faz alteração em um ambiente, como por exemplo feita na edificação já existente, que tem como objetivo recuperar, ampliar ou melhorar as condições deste local, visando a segurança ou uso.

Já o Restauro termo muito utilizado nesse meio de patrimônios é um processo de revitalização, ou seja, só vai consertar e reparar aquilo que o tempo desgastou, visando sempre manter e respeitar as características originais do local, não fazendo nenhuma modificação na originalidade do patrimônio.

Termos que utilizamos errado: passeio ou saída de campo?

As “saídas de campo” permitem ao estudante o momento de investigar em uma dimensão interdisciplinar, a observação, a organização do espaço geográfico, histórico e suas contribuições.

Essas vivências fora da sala de aula dão significado aos conteúdos programáticos trabalhados

A contextualização, o diálogo do conhecimento prévio do estudante, o conteúdo abordado é o “Pré-campo” que são posteriormente conhecidos com a vivência na “Saída de Campo”.

Por que a Educação Patrimonial dentro da sala de aula?

A Educação Patrimonial promove a consciência histórica e cultural,

incentivando a valorização e preservação do patrimônio, além de contribuir para uma educação mais completa e significativa.

Uma temática que trabalhada através de uma educação dialógica, cria um espaço de diálogo de modo que desenvolva em sala de aula um processo educativo de construção coletiva a partir do qual todos se apropriam, ou seja, sua realidade local.

A Educação Patrimonial dentro da sala de aula, estimula o pensar a partir da própria comunidade, na medida em que os estudantes passam a conhecer melhor os bens culturais que os identificam, tornando possível entender a importante relação de presente e o passado-futuro e a ligação que esse estudo tem com suas vidas pessoais.

As sequências didáticas patrimoniais:

Dentro do guia são apresentadas 3 sequências didáticas, cada qual com seu tempo de duração, variando de 6 a 8 aulas, trabalhando em cada sequência um patrimônio histórico da cidade.

A primeira sequência didática patrimonial, trabalha os seguinte tema: Descobrimo o Centro Histórico de Santos; Ano/Série: 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I, a duração:Aproximadamente 2 semanas (8 aulas). Os objetivos desta sequência patrimonial são: Reconhecer a importância histórica e cultural do Centro de Santos; Estimular a observação e valorização do patrimônio histórico e artístico local; Desenvolver habilidades de localização espacial e temporal e Incentivar a expressão oral, escrita e artística.

Aula 1: Levantamento de conhecimentos prévios (50 min)

Objetivo: Descobrir o que os alunos já sabem sobre o Centro de Santos.

Atividades:

- Roda de conversa: “Você já foi ao Centro de Santos? O que viu lá?”
- Exibição de imagens do Centro (Bondinho, Igreja do Valongo, Museu do Café, etc.)
- Registro em cartaz coletivo com o título: “O que sabemos sobre o Centro Histórico de Santos?”

Aula 2: Explorando o mapa (50 min)

Objetivo: Trabalhar localização espacial e leitura de mapas.

Atividades:

- Apresentar um mapa simples da cidade de Santos.
- Localizar a escola, a casa dos alunos e o Centro Histórico.
- Atividade prática: colorir e ligar pontos no mapa.

Componente: Geografia

Aula 3: Linha do tempo de Santos (50 min)

Objetivo: Compreender que a cidade tem uma história e que ela muda com o tempo.

Atividade:

- Apresentação de imagens do "antes e depois" do Centro de Santos.
- Montagem de uma linha do tempo com marcos históricos (fundação, chegada do café, bondinho etc.)

Componente: História

Aula 4: Visita guiada ao Centro Histórico (ou passeio virtual)

Objetivo: Observar de perto o patrimônio histórico e relacioná-lo às aulas.

Atividade:

- Roteiro com paradas no Museu do Café, Bondinho, Igreja do Valongo e Rua do Comércio.
- Registros em foto ou desenhos.
- Caso a visita presencial não seja possível, utilizar vídeos e passeios virtuais.

Componentes: História / Geografia / Artes

Aula 5: Produção de texto - “Minha visita ao Centro Histórico” (50 min)

Objetivo: Trabalhar a expressão escrita com base na experiência da visita.

Atividades:

- Planejamento coletivo do texto.
- Escrita individual com apoio de palavras no quadro.

Componente curricular: Língua Portuguesa

Aula 6: Oficina de maquetes ou desenhos (50 min)

Objetivo: Representar artisticamente o que foi aprendido.

Atividade:

- Construção de maquetes ou desenhos dos pontos visitados.
- Materiais: papelão, tinta, sucata, etc.

Componente curricular: Artes

Aula 7: Exposição na escola (50 min)

Objetivo: Compartilhar o aprendizado com outras turmas e famílias.

Atividade:

- Montar uma exposição com textos, desenhos, fotos e maquetes.
- Apresentação oral dos alunos sobre o que aprenderam.

Componentes curriculares: Interdisciplinar

Aula 8: Avaliação final e roda de conversa (50 min)

Objetivo: Refletir sobre o que foi aprendido.

Atividade:

- Roda de conversa: “O que mais gostamos?”
- Registro em desenho ou escrita do que foi mais marcante.
- Avaliação do processo pelo professor com base na participação e produções dos alunos.

A Segunda sequência didática patrimonial, trabalha os seguinte tema: Explorando a Pinacoteca Benedicto Calixto; Ano/Série: 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I com a duração de aproximadamente 2 semanas (8 aulas). Os objetivos desta sequência patrimonial são: Reconhecer a importância histórica e cultural do Centro de Santos; Estimular a observação e valorização do patrimônio histórico e artístico local; Desenvolver habilidades de localização espacial e temporal e Incentivar a expressão oral, escrita e artística.

Aula 1: Quem foi Benedicto Calixto?

Objetivo: Conhecer o artista e sua importância histórica e cultural.

Atividades:

- Roda de conversa: “Você já ouviu falar em Benedicto Calixto?”
- Apresentação em slides com imagens de obras do pintor e curiosidades sobre sua vida.
- Linha do tempo simplificada da vida do artista.

Componentes curriculares: História / Língua Portuguesa.

Aula 2: O que é uma pinacoteca?

Objetivo: Entender o conceito de pinacoteca e sua função na sociedade.

Atividade:

- Explicação dialogada sobre museus, pinacotecas e centros culturais.
- Apresentação da fachada e dos ambientes internos da Pinacoteca Benedito Calixto (fotos e/ou vídeo).
- Comparação com outros espaços culturais conhecidos pelos alunos.

Componente curriculares: Geografia / História

Aula 3: Visita (presencial ou virtual) à Pinacoteca Benedicto Calixto.

Objetivo: Conhecer o espaço cultural e suas obras de forma direta.

Atividade:

- Visita monitorada presencial ou tour virtual pelo site da pinacoteca.
- Registro da visita: desenhos, fotos ou anotações no caderno.
- Conversa pós-visita: “O que mais chamou atenção?”

Componentes curriculares: Artes / História / Língua Portuguesa

Aula 4: Interpretando imagens e paisagens

Objetivo: Desenvolver a leitura de imagens e identificar elementos nas obras de Calixto.

Atividade:

- Observação coletiva de uma pintura (ex: Porto de Santos).
- Atividade em dupla: identificar personagens, cores, paisagens.
- Produção de frases sobre a imagem observada.

Componentes curriculares: Artes / Língua Portuguesa

Aula 5: Criando como Benedicto Calixto

Objetivo: Estimular a produção artística a partir da observação das obras.

Atividade:

- Produção de uma pintura ou desenho inspirado nas paisagens da cidade, como o artista fazia.
- Técnicas sugeridas: aquarela, lápis de cor, guache.
- Montagem de uma “mini galeria” na sala ou corredor da escola.

Componente curricular: Artes

Aula 6: Produção de texto – “Minha visita à pinacoteca”

Objetivo: Desenvolver a escrita a partir da experiência vivida.

Atividade:

- Planejamento coletivo do texto.
- Produção individual do relato.
- Compartilhamento dos textos com os colegas.

Componente Curricular: Língua Portuguesa

A Terceira sequência didática patrimonial, trabalha os seguinte tema: Conhecendo os Patrimônios Históricos de São Vicente; Ano/Série: 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, com a duração de 2 semanas (aproximadamente 8 aulas de 50 minutos). Os objetivos desta sequência patrimonial são: Identificar e valorizar os principais patrimônios históricos de São Vicente; Compreender a importância da preservação do patrimônio cultural local; Relacionar os patrimônios com a história da cidade e com a identidade vicentina e estimular a expressão oral e escrita a partir de experiências com o território.

Aula 1 – Introdução: O que é patrimônio histórico?

Objetivo: Compreender o conceito de patrimônio histórico e cultural.

Atividade:

- Roda de conversa inicial: “O que é patrimônio? O que faz parte da história da nossa cidade?”
- Apresentação de imagens de patrimônios do Brasil e de São Vicente.
- Registro coletivo em cartaz: “Patrimônios que conhecemos em São Vicente”.

Componente curriculares: História / Geografia

Aula 2 – Mapa patrimonial de São Vicente

Objetivo: Localizar os patrimônios históricos no mapa da cidade.

Atividade:

- Apresentação de um mapa da cidade com pontos como: Igreja Matriz, Marco Padrão, Ponte Pênsil, Parque Cultural Vila de São Vicente, entre outros.
- Atividade prática: montar um “mapa turístico” com os principais pontos históricos.

Componentes curriculares: Geografia / História

Aula 3 – Tour histórico virtual ou presencial

Objetivo: Conhecer os patrimônios por meio da observação direta ou de vídeos e fotos.

Atividade:

- Visita guiada presencial (ou vídeo tour) por pontos como: Igreja Matriz de São Vicente, Parque Cultural Vila de São Vicente, Biquinha de Anchieta, Marco Padrão e a Ponte Pênsil

- Roteiro de observação com perguntas sobre cada local.

Componentes curriculares: História / Artes

Aula 4 – Relato de experiência: “O que eu vi no meu passeio histórico”

Objetivo: Desenvolver a escrita a partir da vivência com o patrimônio.

Atividade:

- Planejamento coletivo: partes do texto (início, meio e fim).
- Produção de relato individual.
- Leitura para os colegas ou produção de um mural com os textos.

Componente curricular: Língua Portuguesa

Aula 5 – Jogo do Patrimônio

Objetivo: Reforçar o conteúdo de forma lúdica e colaborativa.

Atividade:

- Jogo de perguntas e respostas sobre os patrimônios de São Vicente (pode ser em formato de tabuleiro, bingo ou quiz digital).
- Divisão da turma em grupos: Premiação simbólica: “Guardião(a) do Patrimônio Vicentino”.

Componentes Curriculares: História / Geografia

Aula 6 – Produção artística: Meu olhar sobre São Vicente

Objetivo: Estimular a representação artística dos patrimônios locais.

Atividades:

Atividade:

- Cada aluno escolhe um patrimônio e o representa por meio de desenho, pintura ou colagem.
- Montagem de uma exposição com legenda explicativa.

Componente curricular: Artes

Aula 7 – Debate: Como podemos cuidar dos nossos patrimônios?

Objetivo: Refletir sobre a preservação do patrimônio histórico.

Atividade:

- Exibição de vídeo ou leitura de reportagem sobre descuido com espaços históricos.
- Roda de conversa com perguntas: “Quem cuida do patrimônio?”, “Como podemos ajudar?”
- Criação de cartazes com mensagens de preservação.

Componentes curriculares: História / Língua Portuguesa.

Aula 8 – Avaliação e encerramento

Objetivo: Avaliar aprendizagens e encerrar com significado.

Atividade:

- Revisão do que foi aprendido com jogo ou quiz interativo.
- Entrega de certificados simbólicos: “Explorador(a) da História de São Vicente”.
- Feedback dos alunos: “O que eu mais gostei?”, “O que eu aprendi?”

Componentes: Interdisciplinar

Referências

ANDRADE, Rodrigo Melo Franco de. Brasil: monumentos históricos e arqueológicos. Brasília: IPHAN, 2012.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Portal do IPHAN. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br>. Acesso em: 21 jan. 2025.

Campani, Adriana. Título: Educação patrimonial: uma experiência em busca de uma inovação no ensinar e no aprender. Periódico : Revista Brasileira de Estudo Pedagógico, 1997. Jan / Dez, U.78 m . 188-19 P. 7-21 , P.370-48

Currículo Paulista . São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2019. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/sites/7/2019/09/curriculo-paulista>

PREFEITURA DE SANTOS. Currículo Santista. Santos, 2021.

TOLENTINO, Átila Bezerra; BRAGA, Emanuel Oliveira (Orgs.). Educação patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas. Caderno Temático nº 5. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/25918>. Acesso em: 5 jan. 2025.

Telles Leandro Silva. Título : Manual do Patrimônio Histórico. Publicado: EDUCS: Caxias do Sul, 1997 - Localização : UEPG - 712 T 274



UNIMES

**PROGRAMA DE MESTRADO PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
GUIA: A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NAS ESCOLAS DA BAIXADA SANTISTA**

Maria Vitória de Moura Opasso Pequeño

Prof. Dr. Alberto Schneider